



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2019

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 °. ASSUNTO:** Relato sobre o sistema prisional – Letícia Baldessar fala sobre a entrega dos panetones. Diz que a pessoa que ficou de mandar as fotos para o relatório não enviou ainda após várias cobranças, pois, na penitenciária o conselho não foi autorizado a entrar com máquina fotográfica. **2 °. ASSUNTO:** Próxima visita ao presídio – 13 de março, às 8 horas e 30 minutos saída do CDH. **3 °. ASSUNTO:** Campanha de arrecadação de livros para o Projeto de Remissão de Penas – Letícia relata que conseguiu livros e “Sebo”. Ana Flores fala sobre fazer um ofício para pedir livros nas instituições de ensino e livrarias, especificando o projeto; Ana propõe de divulgar e fazer um ponto de coleta na rádio UDESC. Foi estabelecido um período de seis meses de campanha. Lizandra Carpes e Letícia ficaram responsáveis de ver lista de locais para onde mandar o pedido de coleta. Foi sugerida uma entrevista com o Doutor João Marcos Buch para falar sobre o projeto na rádio UDESC. **4 °. ASSUNTO:** Homenagem ao Doutor João Marcos Buch – Cynthia repassa convite para a homenagem ao Dr. João Marcos que irá acontecer na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) no dia 11 de março de 2019. Participarão da homenagem Lizandra, Cynthia, Irma e Irecê. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Participaram da reunião: Cynthia Pinto da Luz, Edna W. Engels de Oliveira, Irecê Donadel, Irma Kniess, Letícia B. Rodrigues, Tânia Crescêncio e Ana Flores.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2019

Aos vinte dias do mês de março de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 º. ASSUNTO:** Leitura e aprovação da pauta, não tivemos correspondências recebidas. **2 º. ASSUNTO:** Relatos sobre o sistema prisional – Foram visitadas sala de espera das visitas, biblioteca, berçário e ala feminina, foram relatados problemas recorrentes. **3 º. ASSUNTO:** Projeto IDDH - Suyani do Instituto de desenvolvimento em Direitos Humanos (IDDH) fala sobre o projeto mulheres encarceradas e que está articulando com a unidade prisional o andamento do projeto, que visa identificar mulheres apenadas que tenham filhos menores de 12 anos e orientá-las a possibilidade de cumprir pena no regime semi aberto para poderem cuidar de seus filhos. **4 º. ASSUNTO:** Relatos sobre a homenagem prestada ao Dr. João Marcos Buch e Irma Kniess no dia 11 de março, na Alesc – O CDH contratou uma Van e 15 pessoas (CDH, Pastoral Carcerária, Conselho Carcerário) foram até a Alesc para participar deste momento. Irma e Dr. João Marcos foram homenageados por serem referências na luta por políticas públicas no Estado de Santa Catarina. Foi um momento muito importante levando em consideração a atual conjuntura. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Participaram da reunião: Cynthia Pinto da Luz, Edna W. Engels de Oliveira, Irecê Donadel, Irma Kniess, Letícia B. Rodrigues, Tânia Crescêncio e Ana Flores.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2019

Aos dezessete dias do mês de abril de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 °. ASSUNTO:** Leitura e aprovação da pauta. **2 °. ASSUNTO:** Ver como estão os encaminhamentos para o seminário de segurança pública e cidadania – Discussão sobre a aprovação do projeto e possíveis nomes para a assessoria, local e outros encaminhamentos. **3 °. ASSUNTO:** Leitura do relatório de visita realizada no dia 09/04, observações sobre a falta de limpeza na casa das visitadas. **4 °. ASSUNTO:** Irecê não conseguiu entregar carta para Ângelo sobre pedidos de familiares. **5 °. ASSUNTO:** Relato dos livros entregues para o projeto Remissão de Pena por meio da leitura – foram entregues cerca de 250 livros; Irecê vai levar a segunda remessa no dia 18/04/2019. **6 °. ASSUNTO:** Data da próxima visita à unidade prisional – 13/05/2019, às 13h30. **7 °. ASSUNTO:** Projeto CCJ – Explicação acerca das rescisões e sobre o projeto do CCJ 2019. **8 °. ASSUNTO:** Irecê falou sobre a importância de realizarmos pelo menos uma visita anual na Penitenciária Industrial de Joinville. **9 °. ASSUNTO:** Próxima reunião CCJ dia 15/05/2019. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu Letícia Baldessar Rodrigues, assessora jurídica do CCJ, lavrei a presente ata. Participaram da reunião: Cynthia Pinto da Luz, Edna W. Engels de Oliveira, Irecê Donadel, Irma Kniess, Tânia Crescêncio e Ana Flores.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JULHO DE 2019

Aos dezessete dias do mês de julho de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 º. ASSUNTO:** Correspondências recebidas – cartas de detentos (30 mais ou menos) de Joinville com pedido de indenização porque não podem trabalhar e porque estão em local insalubre O tribunal mandou o DEAP se manifestar sobre o pedido de indenização. Devolveu para o Dr. João Marcos para medidas cabíveis defensoria pública está entrando com alguns pedidos de indenização. Pode pedir uma ação civil pública. Cynthia quer aprovar no Conselho Carcerário, peticionar sobre as cartas dos presos para o corregedor e dizer o que é “verdade ou não”. Dentista que faz prótese precisa das medidas, qualquer dentista pode fazer as medidas e mandar para ele que faz a prótese sem custo. Irecê ligou na unidade para Solange e perguntou se é possível. Óculos também foi pedido orçamento, mas, foi solicitada receita médica. As fotos para carteira de identidade foram feitas. **2 º. ASSUNTO:** Audiência de Interdição do presídio - Houve pedido de interdição do presídio pelo Dr. João Marcos como medida de proteção à pessoa presa, no entanto, a interdição foi caçada. **3 º. ASSUNTO:** Mutirão - No dia 15/07 aconteceu uma reunião para tratar sobre um mutirão que tem a intenção de contar quantas pessoas estão condenadas com excesso de pena. A defensora Fernanda teve o prazo de dez dias para apresentar uma relação de pessoas apenadas e provisórias no presídio. Cynthia relata que é contrária, mas, vai contribuir no que for decidido no coletivo. **4 º. ASSUNTO:** Carteirinhas – Pastoral após evento da polícia na casa da Irecê, A polícia esteve cinco vezes na casa da Irecê no reduto do dia das mães, fizeram revista a procura de um apenado vinculado em sua carteirinha. Cynthia encaminha de fazer a renovação o quanto antes das carteirinhas, para desvincular os nomes, foi reportado ao Dr.



João Marcos, pedindo para ser desvinculado ao nome dos apenados, pois, nas carteirinhas constam os nomes de algumas pessoas visitadas no presídio. No presídio falaram que foi desvinculado o nome no sistema e quando renovar não vai aparecer. **5 º. ASSUNTO:** Auxílio Brusque – Fundo rotativo do Estado 25% do salário do preso fica ali e é administrado pela penitenciária de Joinville. O CCJ Brusque nunca consegue este valor para as situações locais e pede ajuda para o CCJ de Joinville para ver isso. Pediu para que eles façam em ofício encaminhem para as penitenciárias e nós ajudamos a monitorar. **6 º. ASSUNTO:** Próxima visita ao presídio - Monitorar o que o Deap diz sobre reivindicação dos apenados: Kit higiene é padrão do Deap? É suficiente? O que compõe o kit? A quantidade é suficiente para todo o mês? Acontece falta de água? A água é desligada em algum período? A limpeza das roupas como acontece? Limpeza dos pátios e galerias é feita pelos regalias que ganham remissão e limpam todos os dias? Tem material de limpeza? O que vem de roupas para os internos? Quantidade? Periodicidade? Tem cobertores, colchões? Estão sendo atendidos 40 internos por dia na saúde? Casos de emergência estão sendo atendidos? Horário de funcionamento da UBS? Doenças transmissíveis estão sendo atendidas? Data da próxima visita 24/07, às 8h30, saída do CDH. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE AGOSTO DE 2019

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 °. ASSUNTO:** Agosto Lilás – Governo está realizando agosto lilás e a direção do presídio chama o CCJ para uma roda de conversa no dia 28 de agosto, no presídio feminino, 10 horas. Vamos sair do CDH 08h30. Taynara psicóloga do presídio: Neste dia irá mais duas meninas do projeto mulheres no cárcere e o Lucas Borba estagiário de jornalismo, com a participação da defensora Fernanda. **2 °. ASSUNTO:** Institucional CCJ – O projeto foi aprovado e a partir do dia 05 de agosto contratamos a Lisete como auxiliar administrativo. **3 °. ASSUNTO:** Grupo de mães – grupo de mães pediu reunião com o Dr. João Marcos, o diretor do presídio orientou o grupo a procurar o CCJ para viabilizar entrada de utensílios na unidade prisional, como ventilador, geladeira. Cynthia relata que mães têm que fazer um pacote de produtos. Lisete relata que Irecê diz que só entra produto com nota fiscal e pensa que a situação é bem delicada. A questão do colchão foi resolvida, receberam colchões. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Participaram da reunião: Cynthia Pinto da Luz, , Lisete Ellmer, Irecê Donadel, Irma Kniess, Tânia Crescêncio e Ana Flores.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2019

Aos dezoito dias do mês de setembro de 2019, 16 horas e trinta minutos, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 °. ASSUNTO:** Dr. João Marcos está presente e traz as seguintes pautas – Mudança no horário de visita ao presídio - No mês de julho foi falado por parte do chefe de segurança, Glaicon sobre mudanças nos horários de visitas na unidade prisional. Glaicon organizou as visitas apenas no período da manhã para otimizar as ações por conta da falta de agentes. Isto gerou problemas entre os familiares com abaixo assinado. Dr João Marcos disse que pode ser provocado com ação judicial. Desde o dia 01 de setembro está funcionando desta forma. Por um lado Dr. João Marcos avalia que o PGC não vai aceitar, porque se estabelecer aqui vai para todo o Estado. Por outro lado ele não recebeu mais o abaixo assinado, porque as visitas entram e saem no horário. O visitante que não pode entrar pode usar o parlatório. Os problemas são para quem só pode visitar no período da tarde e os problemas externos. Os familiares parecem não estar mais tão indignados. Cynthia relata que só recebemos reclamações por conta da bomb. Dr. João Marcos diz que recebeu informações da direção que o agente foi afastado e orientou o Paulo a ir falar com a família. **2 °. ASSUNTO:** Reunião com professores do SEJA – A gerente de Educação do presídio não é pedagoga é psicóloga. Não é profissional para este cargo. A acabaram as aulas de manhã e seguro não tem mais aulas. Perderam ano letivo. A gerência acusa professores de colocar celulares em livros, cabelos, etc. Houve reunião com professores e João Renato e Paulo no Fórum. Vão colocar uma pedagoga na área e vão compensar as aulas do seguro para terminar ano letivo. **3 °. ASSUNTO:** Sobre construção de novas galerias – Escombros e texeirão tudo vai ser derrubado, já tem licitação, alvará e a empresa veio com a seguinte ideia de liberar tudo e depois construir. O Deap diz que tem que demolir um e construir depois. A ideia é transferir o presos provisório para Itajaí e Mafra. João Paulo e José disseram que quem cumpre pena não será transferido, ou seja, recorreram da interdição, abriram as portas e agora estão fechando para os presos provisórios. **4 °. ASSUNTO:** Presídio Feminino – Visitou a unidade e é uma construção gigantesca com muralhas, espaços de convivência, jardinagem, alas com 4 detentos, enfermaria, alas individuais com banheiros



privados. Está pronto, mas, não terá agente penitenciário, se tudo correr bem com concursos só no final de 2020. Se um pavilhão fosse construído no presídio para mulheres e distribuir 280 vagas para os homens. O Estado está em situação catastrófica. Administrativamente não pode mudar só judicialmente. Traz estas questões para o conselho pensar. Cynthia questiona se podemos propor. Dr. João Marcos falou com João e ele disse que sim. Cynthia diz que pode levar o debate para o Conselho Estadual de Direitos Humanos vamos ser os canais. Irma diz que terá que ter mudanças. Tem que ter um projeto de modificações. Cynthia diz que vai analisar as possibilidades.

**5º. ASSUNTO:** Sobre as visitas – o que podemos fazer é agendar e investigar com os familiares. Irecê diz que faz muitos anos que as visitas não entram as nove horas e neste mês de setembro todas entraram, entram porque redistribuíram as alas em dias diferentes. O banheiro fora estava bom com menos pessoas contribui para manter a limpeza. Na ala feminina reclamaram de quem tem que hora de trabalho e não pode ir de manhã. A visita conjugal na ala feminina, antes sempre as mulheres iram e agora os homens também vão. Uma semana é visita conjugal e outra normal. Bolsa pode entrar semanal. Cynthia diz que nosso papel é fazer o monitoramento da visita. Visita religiosa tem diminuído o espaço e nos COTs já não conseguem mais entrar.

**DIVERSOS:** Tânia ressalta que mulheres não tem aula. Cynthia reforça que que em relação à Educação tem que fazer alguma coisa, falar com José sobre presídio feminino. Propor incluir mulheres no Eja. Gostaram da palestra setembro lilás, só foi ruim por conta das grades. Sobre teatro perguntaram se não podia ir mais e pediram para levar as fotos. Elas prometeram entregar as fotos, mas, vão esbarrar na burocracia. Fazer contato com Samira para repassar as fotos. Correspondência processo sobre educação, grades nas salas de aula. Deap não aceita e alguns professores também não.

**ENCAMINHAMENTOS:** Presídio feminino falar com a defensoria pública (Fernanda). Irecê – Perguntar sobre coletivo Virgínia - fazer levantamento de mulheres grávidas, estudantes, provisórias com filhos menores de 12 anos. Próxima visita conversa com visitas, dia 24/09, às 7h30 sair do CDH.

**INFORMES:** Irecê convida para a exposição floresta de arame dia 30 no Garten.

**ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, A Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz declarou encerrada a reunião e eu





Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Participaram da reunião: Cynthia Pinto da Luz, Lisete Ellmer, Irecê Donadel, Irma Kniess, Tânia Crescêncio, Ana Flores e Dr. João Marcos Buch.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2019

Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 °. ASSUNTO:** Correspondências recebidas – Lemos a manifestação do CCJ sobre a situação da educação dentro das unidades prisionais no sistema carcerário brasileiro que sugere que a retirada das grades seja feita com outras medidas de garantias de direitos. Comunicado sobre a reunião com detentos do pavilhão cinco, foi realizada a leitura da correspondência. E-mail de Samira: convite para Cynthia para o projeto de Solas que será realizado em outubro de 2020 do Edital Rumos do Itaú Cultural. Conselho da Comunidade da Comarca de Balneário Camboriú envia e-mail relatando atividade, vamos responder agradecendo e parabenizando pelo trabalho. **2 °. ASSUNTO:** Relatos sobre o sistema prisional – No dia 24/09 fizeram visita Lizandra, Lisete e Irecê e conversaram com as visitas sobre a nova agenda das visitas. Umagostaram, mas, a maioria não concorda porque tem muita gente que trabalha no período da manhã e não pode visitar, outra questão de reclamação é a falha nas informações, cada dia falam uma coisa diferente. No entanto, a maior reclamação ainda é por falta de profissional qualificado para a leitura do scanner. **3 °. ASSUNTO:** Orçamento panetones – Lisete em contato com o Giassi e a cotação foi R\$ 1.98, 00. Sugeriram para pedir 15 dias antes e tem prazo para boleto de 15 dias. Vamos pedir 2600 panetones com o valor total de R\$ 5. 148, 00. Vamos fazer projeto para levar para o Mena Barreto. Irecê sugeriu de colocar também o valor da impressão dos cartões, em média R\$ 150, 00. Data da entrega dos panetones, primeira sugestão dia 12 de dezembro. **4 °. ASSUNTO:** Criar grupo do CCJ no whatsapp – Todas as conselheiras presentes concordaram e o grupo foi criado durante a reunião. **5 °. ASSUNTO:** Apresentação do vídeo Licença Poética do Altamir Andrade – Duração 25 minutos – Após assistir ao documentário as conselheiras relataram que o documentário é muito bom e o CCJ vai fazer um e-mail agradecendo e parabenizando e assim que puder fazer ampla divulgação nas redes sociais, pois, no momento ainda não pode ocorrer a divulgação do material por motivo de estar concorrendo a um prêmio em São Paulo. **6 °. ASSUNTO:** Denúncia – Tânia relata denúncia de uma médica da UTI. Um apenado foi para a unidade hospitalar e os carcereiros queria tirar ele da UTI, foi um bate-boca no hospital, mas, a médica conseguiu manter o apenado lá. Como podemos investigar isso, houve um choque entre

Sede: Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660. CEP: 89202-450 – Joinville/SC Fone/Fax: (47) 3025-3447 e-mail: cdh@terra.com.br www.centrodireitoshumanos.org.br



segurança e saúde. Período mês de outubro, pode ter sido entre os dias 12 e 14. Encaminhamento: Perguntar para a UBS do presídio quem esteve internado neste período e quantos óbitos. **7 º. ASSUNTO:** Situação que chegou ao CDH sobre o CASEP – Mãe veio ao CDH e relatou que o filho está há dois meses no CASEP e já no primeiro dia ele apanhou. Na segunda feria aconteceu procedimento na unidade para averiguar se tinha drogas, telefone, espeto e todos apanharam, a mãe foi avisada que neste dia não poderia visitar o filho. E na quarta feira dia 16 de outubro poderia visitar. O filho dela disse que desta vez não apanhou porque disse que ficou quieto. Encaminhamento: Nasser disse que vai ver com a Cynthia o encaminhamento para o Ministério Público. **DIVERSOS:** Irecê diz que é bem difícil informações sobre o CASEP, no entanto, existem muitos relatos de maus tratos. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, a Secretária Diretora do CCJ, Lizandra Carpes, declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Estavam presentes na reunião Irma Kniess, Irecê Donadel, Ana Flores, Tânia Crescêncio e Lisete Ellmer.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2019

Ao vigésimo primeiro dia do mês de novembro de 2019, 16 horas, na sede do CCJ, sita à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660, Bucarein, em Joinville-SC, teve início a Reunião Ordinária do mês de novembro do Conselho Carcerário de Joinville – CCJ. A Presidente do Conselho Cynthia Pinto da Luz, abriu a reunião cumprimentando os presentes. **1 º. ASSUNTO:** Apresentação do projeto Justiça Presente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – Cristiane Freire e Luiz Gustavo coordenam o projeto em Santa Catarina e por indicação do Dr. João Marcos Buch entraram em contato com o CCJ para apresentar o projeto que tem por objetivo diminuir a população carcerária observando três eixos: Audiências de Custódia, Medidas sócio educativas, Pensar políticas pré egressos e egressos. Cristiane e Luiz pedem para que o CCJ faça um relato de suas atividades e projetos e as intenções em torno da Casa do Egresso em Joinville. Cynthia e Irecê relatam os trabalhos e atividades do CCJ. Cynthia fala que sobre a casa do egresso foi conseguido o terreno, verba para construção, no entanto, não tem orçamento para a gestão da casa. **2 º. ASSUNTO:** Pedido de visita ao Dr. João Marcos – Irecê relata que as mulheres do presídio pedem a visita do Dr. João Marcos. **3 º. ASSUNTO:** Dentista – Irecê relata que ainda não foi resolvida a situação da mulher que precisa de um dentista, ela passa dificuldades para se alimentar. Para encaminhamento Cynthia sugere pedir autorização judicial ao Dr. João Marcos solicitando a entrada de um dentista. Lisete irá encaminhar e-mail para a Solange do presídio cobrando sobre esta situação. **4 º. ASSUNTO:** Cynthia encaminha que Lizandra e Lisete levem ofício ao Juiz Décio Mena Barreto solicitando verba para a compra dos panetões que serão entregue aos apenados para o Natal. A entrega ficou para o dia 12/12, às 14 horas. **5 º. ASSUNTO:** Bancos para as visitas – As famílias querem comprar bancos para melhorar as condições das visitas que não tem onde se sentar. Cynthia encaminha que para entrar com algo na unidade é preciso fazer uma lista e passar para o CCJ e nós organizamos para eles levarem. Tem também quatro ventiladores que não entraram, porque estão fora do padrão. **ENCERRAMENTO:** Sendo que mais nenhum assunto tivesse a ser tratado, a Presidente do CCJ, Cynthia Pinto da Luz, declarou encerrada a reunião e eu Lizandra Carpes, Secretária Diretora do CCJ, lavrei a presente ata. Estavam presentes na reunião Irma Kniess, Irecê Donadel, Ana Flores, Tânia Crescêncio, Lisete Ellmer, Cristiane Freire e Luiz Gustavo.